



Ata número 24 (vinte e quatro) da sétima legislatura da quarta sessão legislativa e vigésima quarta sessão extraordinária da Câmara Municipal de São Félix de Minas, ocorrida aos 19-06-2024 (dezenove dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro), no plenário “Laureano Guilherme de Vasconcelos”, às 15h00min. Presidida pelo Vereador Milton Honorato, que declarou aberta a sessão, com a invocação a Deus proferida pela cidadã Ednilsa Maria da Silva Reis (Jeremias, Cap. 3), e oração espontânea feita pela mesma. Prosseguindo foi feita a chamada nominal a qual responderam presente os seguintes Vereadores: *Ana Paula Correia da Silva Bastos, Daniel Gonçalves de Moraes, Eliaquim Dias dos Anjos, Elismar Ribeiro dos Santos, Gilmar Carlos de Oliveira, Hugo Mayer da Silva, Jose Barbosa de Freitas, Junior dos Santos Pegoretti, Milton Honorato*. Verificado o quórum legal o Presidente, anunciando e agradecendo, mencionando a presença do Dr. Ernesto Geraldo de Oliveira, do Dr. Richer Nicolas Fideles Machado, e registrada a presença de outros cidadãos São Felenses. A seguir passou-se a ordem do dia: Primeira discussão do *Projeto de Lei Municipal nº 06/2024*, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alteração do perímetro urbano da sede do município de São Félix de Minas. Na oportunidade, atendendo ao pedido do Presidente, o secretário da mesa prestou esclarecimentos, levando em consideração a orientação jurídica de que será feita uma emenda supressiva no projeto, a fim de remover três áreas nas quais os proprietários não concordaram com a urbanização. O vereador Eliaquim Dias sugeriu que seria mais aconselhável especificar as áreas a serem suprimidas antes de submeter o projeto à votação. Assim, a pedido do presidente da casa, o secretário da mesa explicou que as áreas a serem retiradas são as seguintes: propriedade pertencente ao Sr. Vagner Vieira de Souza, que detém o usufruto do Sr. Efigênio Fidelis de Souza; propriedade do Sr. Luiz Machado da Silva Neto e propriedade do Sr. Cleudison Luiz da Silva, os quais não estão em conformidade com a urbanização e não deram sua anuência. O vereador Junior Pegoretti destacou que este projeto está em tramitação na câmara há algum tempo, contudo, o mesmo foi baixado em diligência, embora o prefeito ainda não tenha atendido à solicitação. O atraso na análise do projeto ocorre devido à falta de documentos e informações necessárias. O vereador Gilmar Carlos, pediu apoio a todos os colegas vereadores para a aprovação do mencionado projeto, visto que o dinheiro já está em conta, após o município firmar convenio com o Governo Federal visando receber os recursos destinados à construção do campo society na área adquirida. Atualmente, os recursos se encontram empenhados no ministério do esporte e o projeto já foi aprovado pela caixa econômica federal. Por último, destacou a importância da aprovação da proposta. O vereador Daniel Moraes esclareceu que os vereadores concordaram em remover os proprietários que não consentiram com a urbanização, possibilitando assim a continuidade na apreciação do projeto. Além disso, enfatizou a importância de aprovar a proposta com urgência, a fim de não perder o recurso do governo federal, que trará inúmeros benefícios para a comunidade. O vereador Jose Barbosa enalteceu o projeto dizendo que é muito importante para o município, contudo, solicitou que o executivo envie à Câmara as informações e documentos necessários para dar continuidade na apreciação da matéria. O vereador Eliaquim Dias destacou que o projeto se encontra baixado em diligência e propôs que a primeira votação seja realizada hoje, desde que o executivo envie os documentos requeridos com antecedência, permitindo uma nova sessão extraordinária para a segunda votação. Desta forma, assegurando o bom andamento do projeto, contando que as diligências sejam atendidas pelo executivo, sendo este o responsável pela demora na tramitação do projeto caso não as atenda. A vereadora Ana Paula enfatizou que a respeito da documentação, o executivo atendeu-os com duas demandas, ao encaminhar à Câmara um mapa maior e mais legível, juntamente com as anuências dos proprietários. Já a outra solicitação é sobre a metragem das propriedades que estão sendo urbanizadas, sendo que isso é uma coisa que vai agregar no projeto e ajudar os proprietários. Ressaltou que a lentidão no andamento do projeto se deve exatamente à demora do executivo em repassar as informações essenciais, o que faz com que aguardem pelas demais informações devido à diligência necessária. Por fim, argumentou que fala-se na rua que os vereadores são responsáveis por atrasar o andamento do projeto na Câmara, o que não é verdade e sim pelo fato do atraso do envio de informações e documentos pelo executivo. O vereador Eliaquim Dias destacou que, para esclarecer completamente a situação, solicitou ao presidente que fizesse a leitura da diligência do projeto para que todos sejam informados, e sua solicitação foi atendida. Em seguida, retomando a palavra, o vereador Eliaquim Dias questionou a esta casa sobre quais áreas foram suprimidas no projeto. Embora todos conheçam os nomes dos proprietários, não há conhecimento sobre o quantitativo das áreas suprimidas. Afirmou que aguardará até a próxima



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX DE MINAS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

votação, desde que a diligência seja cumprida, e havendo legalidade no mesmo, nada impede o seu andamento nesta casa. O Presidente da Câmara parabenizou todos os vereadores que apoiaram a emenda no projeto, ressaltando que há boatos repercutindo acerca do fato de o projeto estar em análise há 90 dias nesta casa, o que procede. No entanto, o principal motivo do atraso na tramitação do projeto foi atribuído ao executivo e não ao legislativo. A demora no processo foi causada pelo prefeito, devido à falta de envio das informações e documentos necessários em tempo hábil para o melhor andamento do projeto. O vereador Hugo Mayer também afirmou que o fato de os proprietários terem assinado indica concordância com a urbanização. O vereador Elismar Ribeiro ressaltou a importância deste projeto, que trará enormes benefícios para aquela região. Também ressaltou que, nesta casa, nunca foi debatida a oposição à construção naquele terreno. Além disso, abordou as falsidades que são propagadas no dia a dia, reafirmando a importância de os cidadãos estarem bem informados para participarem das sessões. Reconheceu a existência da politicagem, salientando que essa prática deve ser deixada do lado de fora, pois dentro da casa o respeito mútuo deve prevalecer, cada um assumindo suas responsabilidades. Mencionou a situação envolvendo a propriedade do Sr. Wagner Vieira de Souza, que consentiu, mas o usufrutuário quem tem a legitimidade da propriedade, Sr. Efigênio Fidelis de Souza, não concordou com a urbanização, tornando a situação delicada. No entanto, expressou seu apoio ao projeto e defendeu a complementação documental para dar continuidade à proposta. Por fim, o Presidente da Casa submeteu à primeira votação o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, em conjunto com a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas e Serviços Públicos Municipais, acompanhados do projeto de lei, bem como das Emendas Supressiva nº 01/2024 e Substitutiva nº 03/2024, os quais foram aprovados de forma unânime. Ao final o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou o encerramento da sessão e determinou a elaboração da presente ata, que será assinada após ser lida e aprovada.

  
**MILTON HONORATO**  
Presidente

  
**GILMAR CARLOS DE OLIVEIRA**  
Vice-Presidente

  
**ELISMAR RIBEIRO DOS SANTOS**  
Secretário

  
**ANA PAULA CORREIA DA SILVA BASTOS**  
Vereadora

  
**DANIEL GONÇALVES DE MORAIS**  
Vereador

  
**ELIAQUIM DIAS DOS ANJOS**  
Vereador

  
**HUGO MAYER DA SILVA**  
Vereador

  
**JOSE BARBOSA DE FREITAS**  
Vereador

  
**JUNIOR DOS SANTOS PEGORETTI**  
Vereador